



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves
☎ 252 873 387 ☎ 910 254 340
geral@norblend.pt

BIMENSAL 18 JULHO 2024 EDIÇÃO 745

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CHEIRO A
BORRACHA
QUEIMADA
CHEGA A
VILA DAS
AVES ESTE
FIM DE
SEMANA
PÁGINA 7

Afinal, o que nos dizem os rankings das escolas?

Em análise. Dados revelados pelo Ministério da Educação a partir das notas dos exames nacionais comparam realidades muitas vezes incomparáveis entre escolas públicas e privadas. Página 4

47.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS
DE VILA DAS AVES | PÁGINA 5
**O INCANSÁVEL JOSÉ
MANUEL ARAÚJO
CONDECORADO COM
O GRACHÁ DE OURO**

CASA
DE CHÁ
MOTIVA
ABAIXO-
ASSINADO
DO BE
PÁGINA 10



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

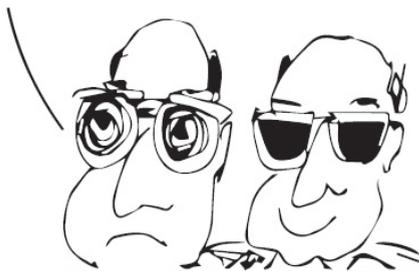
VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

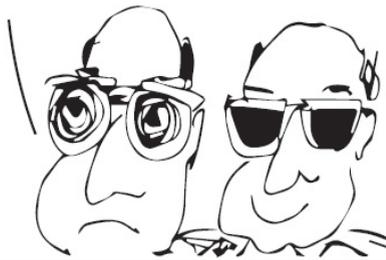
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

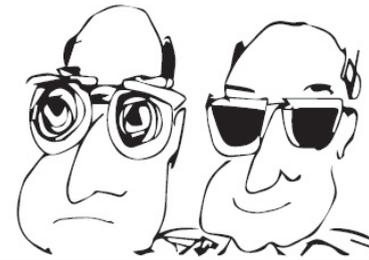
Há muitos anos atrás, sempre que se falasse na variante à estrada Maia-Trofa, reclamava-se uma ligação decente a Santo Tirso...



Agora a Trofa ficou servida, a coisa segue a acelerar para Famalicão e em Santo Tirso, que fica a leste, nem um pio...



Pois... Mas assim, por um lado, não se vai tirar receitas à auto-estrada A3. E mais: o isolamento ajuda a justificar a nova variante a Água Longa e à A42.



02

ENTRE MARGENS
18 JULHO 2024

Página 9 Município distribui 40 distinções honoríficas

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR



**AS OBRAS RECENTES
RETIRARAM
AO CRUZEIRO
PAROQUIAL DE
S. LOURENÇO DE
ROMÃO O CANTEIRO
PROTECTOR, DE TAL
MODO QUE UMA
TRAJETÓRIA MAL
CALCULADA DE
UM VEÍCULO MAIS
ALTO RESULTA
NO DESASTRE
DOCUMENTADO NA
FOTO.**

O cruzeiro paroquial de S. Lourenço de Romão

A freguesia de Aves, aliás S. Miguel das Aves absorveu, no século XIX, as duas pequenas paróquias de S. Lourenço de Romão e de Santo André de Sobrado, que passaram a lugares da freguesia maior.

Tanto Sobrado como Romão tinham uma igreja paroquial e, como é normal, um cruzeiro processional. Felizmente, Sobrado manteve a sua Igreja e as obras realizadas há algum

tempo atrás restituíram-lhe a beleza do aspeto primitivo. Também conserva o cruzeiro e os arranjos urbanísticos realizados, mesmo não tendo preservado os sinais dos enterramentos que se faziam no antigo adro, não prejudicam a apresentação e a preservação do património.

Romão não teve a mesma sorte. Os nossos conterrâneos com mais de 80 anos dizem recordar-se ainda da Capela de Romão.

Em 1898, já só existiria a capela-mor da Igreja, pois que, numa ata da Junta de Paróquia de reunião em 7 de Agosto de 1898, de delibera "reedificar a capela mor da igreja de Romão" por cincoenta mil réis". Estas obras viriam a terminar no final desse mesmo ano. Parece poder entender-se que a que só foi reedificada a capela mor porque o restante era ruína, visto que a pedra que restou destas obras viria a ser transpor-

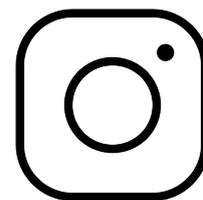
tada para "o terreno solto junto da casa da aula" (em Quintão). A capela acabaria por ser vendida pelo estado após a nacionalização dos bens da Igreja pela República e, muito mais tarde, foi erigida a pequena capela existente atualmente.

O cruzeiro paroquial de Romão manteve-se. E há quarenta anos estava situado no início da atual Rua de S. Lourenço. Escreve o Padre Marques de Oliveira que "foi abalroado e decapado várias vezes pelos camiões que passavam, sendo por isso objeto de reparações que o tornaram diferente do original e o afastaram do lugar que lhe foi próprio". Só a base, que tem a inscrição 1748, poderá ser original. Ainda assim, tem sempre um valor simbólico, de recordação da antiga paróquia e, por isso, merece ser protegido.

Ora as obras recentes retiraram-lhe o canteiro protetor, de tal modo que uma trajetória mal calculada de um veículo mais alto resulta no desastre documentado na foto. Será que ainda é tempo de corrigir o projeto para evitar a repetição do cenário?



NÃO PERCA
AS PRÓXIMAS
PUBLICAÇÕES
PORQUE
NÓS, TAMBÉM
NÃO.
SIGA-NOS
NO INSTAGRAM.



@jornalntremargens



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC

MEDIAÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. N.º 252872438

SANTO TIRSO - TEF. N.º 252858956

PEVIDÉM - TEF. N.º 253532052

S. M. CORONADO - TEF. N.º 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Toquem a Marselhesa em vez da TINA

“Quem não for neoliberal é extremista”, é a tese que subjaz à comunicação política dos dias que correm. Obviamente não é expressa de forma tão explícita, mas é o corolário lógico das apreciações políticas predominantes na comunicação mainstream. Se a tese não é afirmada pela positiva, é afirmada pela negativa, por tudo o que se exclui em sua alternativa.

Tudo que se desvie do quadro neoliberal, a mínima medida social, é depressa apresentado como “extremista”, “soviético”, “estalinista”, “ineficiente”, e por aí adiante.

A tentativa de fazer coincidir “neoliberalismo” com bom senso é no mínimo paradoxal.

Em primeiro lugar, o neoliberalismo é em si mesmo um projeto radical, por vezes revolucionário, que se propõe a desestruturar a esfera social e política e deslocá-las das instâncias democráticas para o mercado.

Em segundo, já temos anos e estudos suficientes para concluir com toda a certeza que este projeto ideológico falhou retumbantemente na sua promessa de crescimento e prosperidade partilhada (o trickle-down). As reformas “liberalizadas” que têm sido tomadas desde o início dos anos 80 trouxeram, no seu lugar, a estagnação secular, crises cíclicas (como a de 2008), e níveis recorde de desigualdade (nas



HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
UNIVERSIDADE
MINHO



O QUE OS LIBERAIS NÃO PERCEBERAM FOI QUE DEMONIZAÇÃO CARICATURAL DO SOCIALISMO NÃO FEZ COM QUE OS SENTIMENTOS DE DESCONTENTAMENTO E IMPOTÊNCIA DIMINUÍSSEM, E A EXTREMA-DIREITA AVISTOU AÍ A SUA GRANDE OPORTUNIDADE DE OS ACOLHER.

suas várias aceções). Em suma, crescemos pouco e o pouco que cresce não vem para baixo, ficando nas mãos de quem está confortavelmente em cima.

Em terceiro, o que “funciona e faz falta” que os “liberais” tanto apregoam como prova histórica do suposto sucesso das suas políticas, são na verdade os triunfos históricos do socialismo democrático. Por alguma razão eles falam em “países liberais” (vs socialistas) sem que denominem nenhuma medida política em concreto (ou fazem-no, mas sem que haja correspondência entre a medida que propõem e a sua implementação num desses lugares).

Por outras palavras, os 30 anos gloriosos só foram possíveis graças a Estados Sociais fortes e movimentos sociais pujantes. Nem nos capitalistas EUA havia, nesse tempo, taxas de IRS planas, bem pelo contrário.

O passado dos “liberais” nunca existiu, mas eles precisam dele. Caso contrário teríamos de escrutinar a qualidade das suas políticas. Teríamos de avaliar as suas falhas, e a injustiças sociais que dela decorrem. Obrigar-nos-ia a compreender as

assimetrias de interesses na distribuição de encargos e benefícios que o sistema privilegia entre os diferentes estratos socioeconómicos.

Os “liberais” precisam que acreditemos que por muitos defeitos que tenha aquilo que propõem, todo e qualquer desvio desta matriz significaria um trajeto inexorável até à Coreia do Norte. É a velha tese do Hayek, é a TINA (There Is No Alternative) da Thatcher.

O que os liberais não perceberam foi que demonização caricatural do socialismo não fez com que os sentimentos de descontentamento e impotência diminuíssem, e a extrema-direita avistou aí a sua grande oportunidade de os acolher.

Contra este ambiente inóspito, a esquerda francesa mostrou que uma verdadeira alternativa é possível, e acabou por salvar o dia. É um novo grito de esperança, e uma oportunidade para a esquerda europeia se refundar. Só assim se combate a extrema-direita. Com alternativas! Mas os “liberais”, pela reação destes à vitória da Frente Popular, ainda não perceberam isso. Não podem, ficariam sem programa.



[Glossário, ditos e expressões populares]

Desarriscar

- Riscar o registo de uma dívida ou obrigação, por já estar paga. Há quem afirme que quando se ia à desobriga, o senhor abade entregava ao paroquiano a “desarrisca”.

Desobriga

- Cumprimento do preceito da Igreja de confessar-se e comungar pela Páscoa.

Varado

- Estupefacto. “Estou varado como o sr. Pinto”, diz por cá.

Encabar

- Enganar.

Imprégado

- Paralisado. Que não consegue mover-se.

Colabore. Ajude a recordar palavras e expressões da nossa região.

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE EDUCAÇÃO

Afinal, o que nos dizem os rankings das escolas?

Dados revelados pelo Ministério da Educação a partir das notas dos exames nacionais compararam realidades muitas vezes incomparáveis entre escolas públicas e privadas, realidades socioeconómicas, muitos e poucos exames realizados, até características de diferentes disciplinas.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Escola Secundária Tomaz Pelayo (na imagem), em Santo Tirso, é novamente a melhor escola do concelho de acordo com os resultados dos exames nacionais obtidos no final do ano letivo. A antiga escola industrial obteve um resultado geral médio de 13,17 valores nas 303 provas realizadas, superior ao alcançado no ano transato, surgindo no 55º lugar do ranking global das escolas e como a 8ª melhor escola pública do país.

Segue-se a Escola Secundária D. Dinis que obteve uma média de 12,71 valores nas 324 provas realizadas na instituição, superior ao obtido há um ano, ocupando o 86º lugar no ranking global. Segue-se a Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, que obteve um resultado médio de 12,08 valores nos 278 exames realizados, também superior ao ano anterior, encontrando-se no 197º lugar do ranking global das escolas.

Quanto ao ensino privado, o Colégio de Lourdes obteve a melhor média dos exames do final do secundário, com 14,03 valores, no entanto, não surge classificado por não ter atingido o limite mínimo de provas realizadas para a obtenção de dados. O Instituto Nun'Álvares (INA) obteve a média de 11,36 valores, surgindo no ranking no 368º lugar. Já em Riba de

Ave, a Didáxis registou uma média de 10,69 valores nos exames, terminando no 492º lugar do ranking.

MAIS DO QUE NÚMEROS

Anualmente, a publicação dos rankings das escolas gera celeuma um pouco por todo o país por permitirem leituras simplistas, ao agrupar numa só listagem, realidades totalmente incomparáveis. Significa que a escola “x” é melhor do que a “y” por estar duas posições acima no ranking? Obviamente que não, até porque a formação de um aluno vai muito para além de uma nota de exame.

Contudo, os dados revelados no âmbito da divulgação dos rankings permitem mergulhar mais fundo no que realmente está por trás de cada nota obtida num exame. Para tal, cada escola tem uma ficha onde é possível não só verificar o número de provas realizadas, o que influencia tremendamente as médias, como o contexto socioeconómico onde está

RESULTADOS DO TERCEIRO CICLO

A Escola Tomaz Pelayo ficou novamente à frente no concelho com uma média global de 3,04. Na verdade, a Escola da Ponte obteve um resultado melhor, com 3,16 valores, mas não atingiu o limite mínimo de provas realizadas para ser contabilizada no ranking.

As restantes escolas obtiveram resultados negativos. Em S. Martinho, a média foi de 2,90 valores; Negrelos ficou por 2,77 valores; Vila das Aves foi 2,67; na D. Dinis, de 2,75; e na Agrela foi de 2,96 valores.

Já no privado, o Colégio de Lourdes alcançou 3,83 valores, enquanto o Colégio de Santa Teresa de Jesus obteve 3,56 e o INA 3,36 valores.

inserida. A partir daqui é possível traçar um retrato mais fidedigno daquilo que os resultados verdadeiramente significam.

O ranking de superação pretende precisamente equilibrar a balança e perceber que escolas conseguem superar a média esperada a partir do contexto socioeconómico e o número de exames realizados. A realidade de Santo Tirso acaba por ser um bom exemplo para este exercício.

A Escola Tomaz Pelayo afirma-se como a melhor escola do concelho em termos de resultados e confirma-o no ranking de superação, ocupando o 20º lugar a nível nacional, superando por larga margem os 11,86 valores de média esperada para obter 13,17. É também o agrupamento inserido no contexto socioeconómico mais “favorável”, de acordo com a classificação do Ministério da Educação, apresentando 83,80% dos alunos sem ação social escolar.

Este é o principal fator que distingue das outras duas instituições públicas do concelho (já que os dados socioeconómicos das privadas não são divulgados). Quer a escola secundária D. Dinis como a secundária D. Afonso Henriques estão inseridas em contextos classificados como “intermédios”, com 74,60% e 75,80% de alunos sem ação social escolar, respetivamente. Ou seja, com maior percentagem de alunos provenientes de contextos de baixos rendimentos.

No caso da D. Dinis, o ranking de superação é muito favorável, colocando a instituição inclusive à frente da

sua conterrânea, na 19ª posição, ultrapassando os 11,39 valores esperados para obter 12,71. A D. Afonso Henriques também supera os 11,51 valores esperados pelas métricas, conseguindo 12,08 valores, ocupando assim o 108º lugar no ranking de superação.

ESPECIFICIDADE DISCIPLINAR

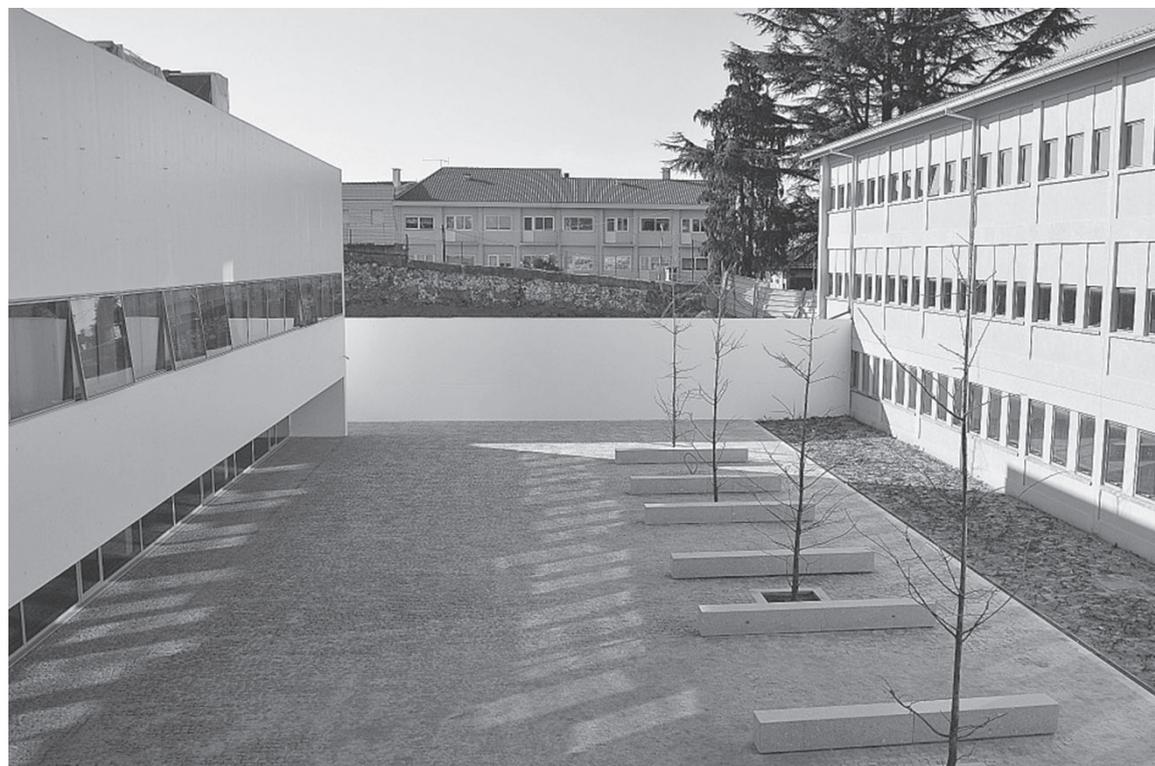
Quanto aos resultados alcançados a nível das disciplinas, os alunos da Tomaz Pelayo obtiveram 13,38 valores a português e 13,43 a matemática, enquanto na D. Dinis os resultados foram de 12,68 e 12,69, respetivamente. Na D. Afonso Henriques, por seu turno, foi onde se verificou maior clivagem entre os resultados às duas disciplinas centrais do currículo, com 13,28 valores a português e 10,75 valores a matemática.

Tópico muito debatido no âmbito dos rankings é a diferença entre notas internas e as notas dos exames nacionais, por influenciarem o acesso ao ensino superior, sobretudo entre a realidade de escola pública e privada.

Na escola Tomaz Pelayo, os 67 alunos que realizaram exame de matemática obtiveram apenas menos 0,7 valores do que a média interna, sendo que a português a diferença superou os dois valores. Na D. Dinis, a quebra verificada entre nota interna e nota de exame foi equilibrada nas duas disciplinas, fixando-se nos 2,15 a português e 1,57 a matemática. No caso da D. Afonso Henriques é novamente a matemática a marcar a panorâmica, com os 47 alunos que realizaram o exame a obterem menos 2,91 valores do que a média interna, enquanto a português a quebra cifrou-se nos 1,55 valores.

Ora, com apenas 11 provas realizadas a português e 17 a matemática, o Colégio de Lourdes obteve melhores resultados no exame de português do que a média da nota interna (16,40 para 16,30) enquanto a matemática houve uma descida de praticamente um valor (15,14 para 14,19). No Instituto Nun'Álvares, os 17 alunos que realizaram de matemática confirmaram as suas notas internas quase à décima, tendo obtido 15,16 valores no exame nacional.

De salientar ainda os excelentes resultados a economia na Tomaz Pelayo, com 15,28 valores, no top 20 nacional da disciplina; e na D. Afonso Henriques a Inglês e a Geografia, com 16,82 e 15 valores, respetivamente, encontrando-se no top 3 nacional na segunda e entre as vinte melhores na primeira disciplina.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE BOMBEIROS



Bombeiros celebram aniversário com homenagens e reivindicações

Comemoração do 47º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves contou com a entrega de medalhas a cerca de duas dezenas de operacionais, a entrada no quadro de honra do ex-comandante Pedro Magalhães e da condecoração com o crachá de ouro da Liga ao “incansável” José Manuel Araújo.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Os aniversários das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários são, por excelência, o momento onde se alia a razão e a emoção. Com os convidados institucionais presentes, são a plataforma certa para reivindicar melhores condições e exigir mudanças concretas. São, também, o palco ideal para demonstrar publicamente o apreço pelo trabalho dos homens e mulheres, do passado e do presente.

A celebrar o 47º aniversário, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves viveu os dois lados da mesma moeda com intensidade, numa sessão solene realizada no salão nobre da instituição.

Na vertente institucional, os discursos dos intervenientes da tarde focaram-se em dificuldades concretas que os corpos de bombeiros vivem nos dias que correm, com mensagens dirigidas à Liga e à Câmara Municipal.

Filipe Carneiro, recentemente empossado comandante dos Bombeiros de Vila das Aves, elogiou a for-

ma como tem sido acolhido no seio da corporação avense, num processo de aprendizagem mútua que, assegura, tem demonstrado a “força” e a “entrega” de cada elemento.

Foi, no entanto, para outros interlocutores que a sua intervenção estava direcionada. Primeiro, para a Escola Nacional de Bombeiros, cuja reformulação está em curso e que o comandante apela a que se faça “mais pela formação” dos bombeiros.

Depois com foco apontado à Câmara Municipal. Apesar de reconhecer o “trabalho” do vereador Tiago Araújo, há muito que ainda é preciso fazer. O maior problema, nesta fase, está relacionado com a emergência pré-hospitalar, cuja atividade operacional “esgota os recursos humanos”.

“Sei que está a decorrer um estudo, estamos à espera dos resultados para que possamos reestruturar. Entre os três corpos de bombeiros do concelho, temos um volume de emergência que esgota a capacidade de recursos humanos. Por isso, o pedido que deixo, é que pense na



DURANTE A ÚLTIMA DÉCADA, FOI TEMPO DE REESTRUTURAR A ASSOCIAÇÃO E TRABALHAR PARA CRIAR UMA SITUAÇÃO FINANCEIRA ESTÁVEL, DE CONTAS CERTAS, QUE POSSA CONTRIBUIR PARA MANTER UM CORPO DE BOMBEIROS FORTE, COM OS MEIOS NECESSÁRIOS PARA O SOCORRO

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE AHBVVA

constituição de uma terceira EIP”, reivindicou o comandante.

Por seu turno, Carlos Valente, presidente da direção dos bombeiros de Vila das Aves, usou a sua experiência como dirigente da federação do distrito do Porto para falar das assimetrias nos apoios municipais às associações humanitárias, reivindicando a criação de “um modelo de financiamento ajustado a cada realidade, que possa desenvolver a valorização dos bombeiros profissionais e voluntários e englobe uma carreira atrativa a todos os que querem seguir a vida de bombeiro”.

“Os bombeiros têm uma história e um conjunto de valores que não podem ser colocados em causa”, garantiu, dirigindo-se ao vereador com o pelouro da proteção civil. “Há necessidade de uma revisão urgente do modelo de financiamento camarário, antes que os problemas se agravem e coloquem em causa o combate aos incêndios e o socorro às populações”.

Em resposta, Tiago Araújo, não fez promessas, referindo apenas que após os resultados do estudo, será necessário que as quatro partes se sentem à mesa e comecem a “partir pedra” sobre aquilo que querem para os próximos vinte anos.

“Neste momento, a Câmara gasta cerca de meio milhão de euros anuais com as corporações de bombeiros, mas não é esse valor que nos importa”, explica. “O que nos importa é que a emergência e o socorro à população não falhe, que os homens e mulheres que o prestam vão devidamente equipados e que as viaturas sejam as mais adequadas para o desempenho das funções”.

O “INCANSÁVEL” 50 CONDECORADO COM CRACHÁ DE OURO

Há certas figuras dentro dos corpos de bombeiros que são incontornáveis. Desde jovem cadete, com apenas treze anos de idade, até ao presente, José Manuel Araújo foi construindo o perfil de incansável constante para todos aqueles que passaram pelo quartel dos bombeiros de Vila das Aves.

“Com mais de 35 anos de serviço público, o oficial de bombeiro de primeira é um exemplo de dedicação ao serviço público”, pode ler-se na condecoração da Liga. “Conhecido por ter dedicado toda a sua juventude ao serviço dos bombeiros, com prejuízo do seu descanso e da sua vida familiar, para além da disponibilidade que sempre demonstrou, exibiu sempre

uma capacidade de liderança reconhecida por todos, sendo uma referência para o corpo de bombeiros”.

Para o vereador, o Araújo é “o símbolo dos bombeiros, sempre presente e prestável” que deve servir de exemplo para todos os bombeiros a iniciar a sua formação. “Quando olho para o fundo da sala e vejo aquela mancha vermelha, o que significa que há novos bombeiros a entrar, espero que sintam e bebam do espírito do Araújo”.

No total, foram distribuídas cerca de duas dezenas de distinções da Liga dos Bombeiros, incluindo duas medalhas de ingresso no quadro de honra da associação humanitária dos bombeiros de Vila das Aves: César Ferreira e do antigo comandante, Pedro Magalhães.

Depois de ter saído o corpo de bombeiros avense, ao entrar em choque com Geraldo Garcia, então presidente da direção, e ter estado uma década nos bombeiros de Santo Tirso, regressa agora, finalmente, a sua casa.

Homenagens que não ficaram por aqui. Carlos Valente, durante a sua intervenção, lembrou os sócios fundadores: o ideólogo, António Marques, e aqueles que, entre os 21 que assinaram a fundação em 1977, ainda estão vivos e presentes no dia a dia da instituição, perante o aplauso de pé do salão nobre. Ao recordar Geraldo Garcia como figura responsável pelo quartel, lançou as bases para uma associação sólida para o futuro.

“Durante a última década, foi tempo de reestruturar a associação e trabalhar para criar uma situação financeira estável, de contas certas, que possa contribuir para manter um corpo de bombeiros forte, com os meios necessários para o socorro, mas nunca descurando a preocupação para que nada falte ao bom desempenho dos nossos bombeiros voluntários na nobre missão que lhes está confiada”, rematou Carlos Valente.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

António Costa ganhou a aposta

1 O grande facto político dos últimos tempos foi a indigitação, por 26 dos 27 chefes de Estado e Governo, de António Costa para Presidente do Conselho Europeu. Depois da sua demissão, em 7 de novembro passado, era muito difícil apostar que viria a ocupar o cargo a partir do próximo dia 1 de dezembro pelo período de dois anos e meio.

Não foi fácil a luta que travou um pouco por toda a Europa e também com os anticorpos que tinha em Portugal. O processo que levou à demissão é um verdadeiro case-study de que não se conhecem verdadeiramente todos os contornos.

Ultrapassadas as eleições europeias, que o PS ganhou tangencialmente, tal e qual a AD ganhou as legislativas, foram criadas as condições para que Luís Montenegro tenha dado o apoio, no grupo europeu do PPE, para que conjuntamente com os grupos socialistas e outros grupos europeus, saísse vencedora a candidatura de António Costa. Esta eleição constituiu um verdadeiro "golpe de asa" colocando-a ao nível de Durão Barroso na Comissão Europeia e de António Guterres como Secretário Geral da ONU.

2 A nível concelhio é bom recordar que no verão passado, em visita efetuada a Vila das Aves, o presidente da Câmara de Santo Tirso fez a promessa pública de que as obras da requalificação da Rua João Bento Padilha iriam arrancar. Passado quase um ano, o que se pode considerar excessivo mesmo tendo em conta todos os trâmites legais, sabe-se que a obra foi recentemente

adjudicada ao empreiteiro pelo que se prevê seja executada durante o último ano de mandato autárquico, período em que as obras públicas municipais crescem muito e é notória a falta de empresas capazes de executar muitas obras ao mesmo tempo.

Outra novidade surgida recentemente, embora anunciada no verão passado, foi a aprovação em reunião de câmara do projeto de requalificação da Avenida 4 de Abril de 1955. Também aqui o processo parece ter-se atrasado o que vai originar que todo o processo de concurso público para a requalificação se arraste para o início do próximo ano e possivelmente por fases. Entretanto câmara municipal tem para Vila das Aves, desde 2013, o projeto de execução de requalificação da Rua Silva Araújo, o que podia permitir que este processo arrancasse já de seguida.

3 Em Santo Tirso, arrancaram as obras do Parque da Feira que foi deslocalizada, tendo sido criados também dois parques de estacionamento provisórios.

Os depósitos bancários à ordem não faltam, rondarão os 23 milhões de euros, pelo que problemas financeiros não existem. Talvez seja a hora se pensar na requalificação do Cine-teatro que tem terreno municipal e projeto de execução e que certamente poderá recorrer a outros financiamentos. É uma oportunidade única e o concelho merece tal equipamento cultural nem que tenha também de ser feito por fases.

De muitas outras iniciativas, há duas que quero salientar: a primeira é a requalificação da EN 104, estrada desclassificada em Santo Tirso, entre o Arco, a rotunda da antiga Cortel e a nova rotunda de Fontiscos na variante que vai para a portagem da auto estrada. A EN 104 foi repavimentada em 2002. Passados 22 anos mais se justifica a nova repavimentação. A segunda obra de repavimentação absolutamente necessária é a da Estrada Municipal 644 entre a zona da nova rotunda em S. Tomé de Negrelos e a rotunda de S. Martinho do Campo junto ao complexo de futebol, cuja obra tem mais de 15 anos.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



PROBLEMAS FINANCEIROS NÃO EXISTEM. TALVEZ SEJA A HORA SE PENSAR NA REQUALIFICAÇÃO DO CINE-TEATRO (...). É UMA OPORTUNIDADE ÚNICA E O CONCELHO MERECE TAL EQUIPAMENTO CULTURAL".

Convergências ou Ilusões

Numa altura em que se fala de convergências ou alianças à "esquerda", talvez seja importante discutir que opções tomam os partidos ao nível local, em Santo Tirso, de modo a evitar equívocos sobre os interesses que cada força política representa, começando por PS e CDU.

No domínio dos serviços públicos essenciais, o contraste não podia ser mais flagrante. O executivo do PS optou pela progressiva entrega ao capital privado dos serviços públicos, incluindo serviços de água, resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, com consequente redução de direitos dos trabalhadores e aumento de taxas e tarifas sobre a população, em muitos casos acompanhada da redução da qualidade de serviço prestado. Em sentido contrário, a CDU opõe-se aos processos de privatização de serviços públicos, preservando o caráter público da sua gestão, em Santo Tirso e nas restantes autarquias. De recordar a recuperação da gestão pública da água no Município de Setúbal (pela CDU), anteriormente entregue pelo PS aos privados, e que resultou numa redução imediata do tarifário de 18 a 21%.

Em serviços da competência do Município, como as refeições escolares, o PS concessionaria o serviço sem exigir a contratação de trabalhadores sem termo e, por sua vez, prevendo nos cadernos de encargos horários incompletos e categorias profissionais desadequadas face às funções efetivamente exercidas, legitimando o pagamento de salários mais baixos do que os devidos e um modelo de precariedade disseminada. Já a CDU defende a gestão pública do serviço de refeições nas cantinas escolares, assegurando um quadro de pessoal estável, em todas as cantinas escolares sob responsabilidade do município.

No domínio das finanças locais, o executivo do PS apresenta orçamentos com ares de prudência, as chamadas contas cer-

tas, com recortes de poupança, arrastando parte significativa do investimento de orçamento em orçamento, assim comprometendo as gerações futuras com investimentos que, não sendo feitos no momento certo, vão sair mais caros. Ao mesmo tempo, utiliza a margem orçamental para abdicar de parte das receitas de IRS, beneficiando os rendimentos mais elevados, em detrimento da maioria da população. Por sua vez, a CDU defende que a situação em que o concelho se encontra exigiria a canalização da margem orçamental para o investimento público, especialmente quando centenas de pessoas aguardam por uma habitação, observa-se uma carência de equipamentos sociais básicos e inexistente um auditório municipal.

No domínio da gestão democrática, também sobressaem diferenças como demonstra o processo de reposição das freguesias. Em Refojos de Riba de Ave, quando mais de metade da população subscreveu uma moção para retomar o estatuto de freguesia com autonomia, o PS opôs-se, invocando impedimentos administrativos para encobrir a sua face. Não só a CDU se bateu por tal reposição, como essa foi a sua prática nos seus executivos pelo país fora, respeitando a vontade das populações que optaram pela reversão do processo de fusão das freguesias.

Ora, seria uma perigosa ilusão não perceber que, por detrás da troca de larachas e do folclore mediático, predomina uma ação semelhante na gestão autárquica por parte de PS e PSD. Em todos os domínios partilham das opções de fundo, cedendo aos interesses privados em detrimento do interesse público e coletivo. Pelo que o espaço de convergência e participação de todos quantos aspiram a uma mudança de política, com um projeto e percurso distintivo, assente no conhecimento dos problemas das populações e dos trabalhadores e na defesa dos seus interesses, está representado no projeto autárquico da CDU.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO
PCP



SERIA UMA PERIGOSA ILUSÃO NÃO PERCEBER QUE, POR DETRÁS DA TROCA DE LARACHAS E DO FOLCLORE MEDIÁTICO, PREDOMINA UMA AÇÃO SEMELHANTE NA GESTÃO AUTÁRQUICA POR PARTE DE PS E PSD

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Cheiro a 'borracha queimada' chega a Vila das Aves este fim de semana

Terceira edição da Especial Sprint Vila das Aves conta com tripla passagem pelo percurso desenhado entre o Estádio e a rotunda de São Miguel, sábado, dia 20 de julho. Fim de semana com muita animação começa na noite de sexta com verificações técnicas.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Velozes e furiosos. Este fim de semana, Vila das Aves vai ser invadida pelo cheiro a gasolina e borracha queimada com o ansiado regresso da Especial Sprint para os amantes do desporto automóvel.

Depois de um curto interregno, o evento volta às ruas avenses este sábado, dia 20 de julho, para uma terceira edição recheada de adrenalina e novidades. Para começar, os carros podem só entrar em competição no sábado, mas logo na sexta, dia 19, à noite os aficionados vão poder deliciar-se com as verificações técnicas e estar perto das máquinas que se vão fazer ao asfalto. A fechar, um DJ para animar o serão.

Quanto à competição propriamente dita decorrerá em formato de tripla passagem pelo percurso desenhado entre o Estádio do Clube Desportivo das Aves e a rotunda de São Miguel, às 11h, 16h30 e 20h. Entre as passagens dos pilotos, a atividade não para com várias atividades paralelas, desde exposições a passagens pelo percurso com drift, clube de vespas, clássicos e

um conjunto de viaturas da Subaru também presentes.

Sérgio Aguiar, do Team Baia, coorganizador, garante que Vila das Aves está preparada para receber mais um grande evento de automobilismo, numa lógica mais alargada à população geral.

“Cada vez mais temos de fazer eventos não só para pilotos, mas para um conjunto de amantes do desporto automóvel”, explica. “Todas estas iniciativas são uma maneira de trazer público à vila”.

Para Joaquim Faria, presidente da junta de Vila das Aves, este é o tipo de iniciativas que devem ser apoiadas porque servem para dinamizar a comunidade e fazem chegar o nome da freguesia além-fronteiras.

Deixando rasgados elogios ao grupo de pessoas que integram a organização da Especial Sprint, o autarca avense destaca que “a maior parte do investimento aqui presente é privado, com ajudas e patrocínios. Só assim se consegue erguer um evento desta envergadura”.

“Vila das Aves é a maior vila do futebol português, mas também é

uma grande vila de amantes de automobilismo. Temos esta característica: somos bairristas e gostamos de fazer à nossa maneira”, rematou Joaquim Faria.

Uma dessas pessoas é Francisco Azevedo, piloto natural de Vila das Aves que compete no campeonato Start Norte de ralis e se sente duplamente orgulhoso de correr em casa.

“Quando chega o rali de Santo Tirso já é especial, mas fazendo uma prova mesmo aqui na minha terra, diria que é duplamente especial”, confessa. “Não é um rali, é um molde completamente diferente, mas é uma prova de automobilismo onde o meu carro pode participar e onde nós, com certeza, iremos tentar fazer o nosso melhor e lutar pelos lugares cimeiros da nossa classe”.

Como presente desta ocasião, Francisco Azevedo vai ter ao seu lado um navegador muito especial: o pai, Manuel Azevedo. “Uma pessoa nascida e criada em Vila das Aves que não está tão habituada a estar por dentro, mas sim por fora, quando me acompanha nos ralis. Espero que disfrute e se divirta”.

CONDICIONAMENTOS AO TRÂNSITO

Qualquer evento com esta envergadura irá causar alguns condicionamentos, no entanto, garante Joaquim Faria, a junta de freguesia já os identificou e arranhou as alternativas necessárias. O troço onde irá decorrer a especial estará cortado ao trânsito durante 12 horas.

“Apelamos ao bom senso dos avenses e daqueles que vêm a Vila das Aves para que antecipadamente se preocupem em tentar perceber o que se vai passar, porque a organização vai distribuir cartas na principal zona de intervenção”, explicou. “Queremos ter uma prova sem acidentes, sem chatices e que os amantes do desporto automóvel possam disfrutar da adrenalina”.

SÉRGIO AGUIAR (TEAM BAIJA):
“TODAS ESTAS INICIATIVAS
SÃO UMA MANEIRA DE
TRAZER PÚBLICO À VILA”.



BREVES

Negrelcar celebra 20 anos com festa este sábado

“O sucesso de uma empresa é o resultado do trabalho de uma grande equipa” e é sob este desígnio que a NegrelCar vai celebrar já este sábado, dia 20 de julho, duas décadas de “sucesso e dedicação”.

Para comemorar 20 anos, a empresa convida clientes e parceiros para marcar presença num momento especial que terá início às 15h30.

Escuteiros promovem festa da francesinha dia 27 de julho

O agrupamento CNE 004 de Vila das Aves vai organizar a segunda edição do festival da francesinha já no próximo dia 27 de julho. Na compra dos bilhetespré-pagos, a organização oferece uma bebida de lata.

O objetivo desta iniciativa passa por angariar fundos para que o grupo escutista possa participar no Jubileu 2025 que será realizado em Roma, depois do sucesso da primeira edição que permitiu a viagem à Jornadas Mundiais da Juventude no ano passado.

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

“Quando alguns dizem que tem saudades daquilo, revolto-me”

Manuel Campos esteve incorporado numa Companhia de Comandos e Serviços (CCS) como condutor, em Angola, mas nem por isso se sentiu “beneficiado”. Conheceu de perto a realidade das fazendas de café e regressou a Portugal depois de uma astenia o ter levado ao hospital.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Ao fim de 19 meses a cumprir serviço militar em Angola, Manuel Campos pensou que a sua vida ia melhorar. A companhia onde estava inserido, depois da estadia no norte, foi enviada para a zona “segura” em torno de Luanda. Mas para o condutor auto, integrado numa Companhia de Comandos e Serviços (CCS), benesse foi coisa que não encontrou no Ultramar.

Encontrava-se perto de Caxito, junto à maior refinaria de açúcar do país, mas como se havia tornado habitual durante toda a comissão, era chamado para substituir condutores para acompanhar uma coluna civil com cerca de 70 camiões que fazia abastecimento a estabelecimentos comerciais em vários pontos até à cidade de Ambriz.

Não era novidade, mas naquele dia ficou especialmente aborrecido. A sua viatura estava em reparação. Foi-lhe atribuída uma outra que pertencia a um elemento da companhia operacional. Conhecia todos os detalhes, cantos e recantos, da sua viatura e daquela não. Sobretudo quando lhe foi entregue em cima da hora, já com a coluna formada.

“Cometi um erro que me saiu caro”, admite, em conversa com o Entre Margens. “Não inspecionei a viatura como devia”.

Avançaram como habitualmente. Manuel Campos conduzia o carro

que fechava a coluna.

À sua frente, decrépitos camiões civis, agora vazios, depois de transportarem e distribuírem o material pelas várias localidades. Até que a 150 quilómetros de reentrar na área de segurança, teve um furo. E foi aí que se apercebeu do erro. Não tinha pneu suplente, nem as ferramentas necessárias para resolver a situação.

Manuel Campos e a dúzia de homens que o acompanhavam ficaram imobilizados, no meio do nada. O medo de serem atacados começou a entranhar-se, mas não acabou por ser uma ação militar a tornar o episódio inesquecível. O sol abrasador brilhava no céu quando, de um momento para o outro, a meteorologia mudou. Chegam as nuvens e começa a chover torrencialmente. O único abrigo visível era uma árvore com uma grande copa. Escureceu cada vez mais e ao fundo começaram a ver-se relâmpagos que rapidamente se aproximaram.

“Já não sei qual de nós foi, mas alguém, naquele momento, disse: não se lembram dos nossos pais dizerem que não se deve estar debaixo de árvores enquanto está a trovoar?”, recorda. “Um resolve sair, os outros vão atrás. Meti-me debaixo do carro quando vi um clarão enorme: a árvore tinha ficado com uma fissura de cima abaixo”.

Aquela que deveria ser uma fase mais tranquila, foi a que mais problemas trouxe a Manuel Campos, sobretudo de saúde, devido à sobrecarga de trabalho. Teve paludismo e uma astenia que o levou mesmo a uma estadia no hospital nos últimos dias do serviço.

Com apenas três dias antes de apanhar o voo de regresso a Portugal, uma perda de sentidos, devido à fraqueza que lhe assolava o corpo, quase o impediu de regressar. Os médicos queriam transportá-lo para o hospital militar de Luanda, ideia que rejeitou de imediato.

“Era a pior notícia que me po-

diam dar. Já com as lágrimas nos olhos, disse: não me façam isso”, reconta. “Se me mandassem para lá, era para morrer. O batalhão vai todo embora, se for para lá, não vão querer saber de mim”.

Sugeri que lhe passassem uma certidão para ser admitido no hospital militar do Porto e lhe permitissem fazer a viagem de regresso medicado, porque só de saber que ia para casa “ganhava saúde”.

Assim foi. Tomou a medicação prescrita. Embarcou. Sentiu-se mal no ar, mas quando chegou a Lisboa tinha os pais à sua espera.

FAZENDAS EM PULVEROSA

Quando em abril de 1970 embarcou no Niassa a caminho de Luanda, para onze dias de viagem onde os enjooos eram constantes, não sabia o que lhe esperava. Como condutor integrado numa CCS era suposto fazer de motorista aos graduados, mas o desígnio não o entusiasmava.

“Nunca gostei da chicalhada”, diz, referindo-se aos militares que fazem carreira e vão ficando, como comandantes de batalhão, por exemplo. “Fui sacrificado. Começaram a dizer-me que estava tramado, porque precisava de engraxar os sapatos todos os dias”.

Ora, quando os “chico espertos” arranjavam desculpa para não sair nas operações, significa que para suprir a lacuna, se recorria à CCS. E Manuel Campos era quase sempre o escolhido. “Acabei por fazer muitas operações. Nunca fui beneficiado. Vi o bom e o mau”.

A região de Uige, onde esteve instalado, era uma zona de grandes fazendas de café e algodão que, sobretudo no tempo das colheitas, se tornava perigosa. Época em que os fazendeiros iam ao sul buscar trabalhadores, conhecidos como “bailundos”, que ficavam em tendas durante meses enquanto houvesse trabalho.

As fazendas, que tinham sido um dos rastilhos iniciais do conflito, no início da década de 60, na verdade nunca tinham deixado de o ser. E numa das suas ações de patrulhamento, comprovou-o na primeira pessoa.

“Um camião de bailundos tinha sido atacado antes mesmo de chegar à fazenda. Foi uma mortandade. Não morreram militares brancos, apenas nativos. Foram varridos em andamento. O motorista foi o primeiro a ser atingido. A viatura parou e eles mataram tudo”, relembra.

Hoje é membro da Associação de Antigos Combatentes do Ultramar. Todos os dias, a primeira coisa que faz, é desejar os parabéns aos membros que celebram o aniversário. Mas há algo que não consegue conter.

“Quando vejo alguns dizer que tem saudades daquilo, revolto-me e às vezes respondo”, confessa Manuel Campos. “Tenho ouvido das boas por me revoltar, mas é estúpido dizer que se tem saudades do que passaram por lá. Mesmo que levassem uma vida melhor do que a minha. Não tenho saudades daquilo que por lá passei. Tenho do resto. Aquilo é realmente um sítio maravilhoso”.



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
MANUEL CAMPOS
DATA NASCIMENTO
DEZEMBRO, 1948
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA
INCORPORAÇÃO
FIGUEIRA DA FOZ (RECRUTA);
LISBOA (ESPECIALIDADE)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
ANGOLA 1970-72



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SANTO TIRSO



Afonso Bastos vence concurso quadras de São Bento

O poeta de Vila das Aves, Afonso Bastos, foi o grande vencedor da primeira edição do concurso de quadras de São Bento. Com a quadra "já não vou a qualquer lado / por ser velho e não poder, / mas às festas de S. Bento / vou nem que seja a morrer!..." No total, participaram 55 autores com mais de 290 quadras.

Município distribui 40 distinções honoríficas

Medalhas municipais entregues em dia de 39º aniversário da elevação de Santo Tirso a cidade, distinguiram personalidades e instituições de todo o concelho.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Celebrar o melhor que o concelho tem para oferecer através daqueles que melhor representam os seus valores e costumes. No dia em que se assinalou o 39º aniversário da elevação de Santo Tirso a cidade, a Câmara abriu as portas dos Paços do Concelho para distinguir e homenagear

cerca de quarenta personalidades e instituições com a medalha de mérito municipal.

Um dia que, para Alberto Costa, presidente da Câmara, não deixa ninguém de fora e pretende ser agregador de toda a diversidade e dinâmica da sociedade tirsense. "Personalidades que, na sua pequenez, dão muito à nossa comunidade e aqueles

que, pela sua dimensão e maior capacidade, também não deixam de o fazer. É um dia para homenagear todas essas mulheres e homens, individualidades e coletividades que nos dão melhor perspetiva de futuro", explicou.

Exultando a fase de "crescimento" e "desenvolvimento" que o município atravessa, o autarca citou como exemplo o mais recente projeto empresarial que vai nascer em Guimaraei, com a dimensão de cerca de 240 campos de futebol que terá como objetivo a construção de pavilhões industriais e plataformas logísticas. "Será, muito provavelmente, o maior investimento privado de sempre realizado no nosso município", concluiu Alberto Costa.

Foram distinguidos com o grau ouro do mérito municipal, no âmbito desportivo, a Associação Recreativa e

Cultural de Areias e, na área da cultura, o Grupo Coral de São Pedro de Roriz, o Grupo Coral da Paróquia de Santa Maria Madalena, o Grupo Coral Paroquial de Vilarinho, o Grupo Coral de Santiago de Areias, o Grupo Coral de Domingo de Burgães, o Grupo Coral da Reguenga, o Grupo Coral de Lamelas, o Grupo Coral de Rebordões e o Grupo Coral de Vila das Aves. No âmbito profissional foram distinguidos Coronel Manuel Urbano Moreira Dias, Isabel Maria Azevedo e Ferreira Cruz. A nível social as distinções foram para José Luís Marques, Manuel Assoreira, Pastor Evangelista António da Silva e Padre Manuel Torres Fernandes Ramos. Por sua vez, no universo empresarial as distinções foram para: PANTIR; Combitur Construções S.A.; J.M.M. Gonçalves Lda.; Fábrica de Lenços da Poupa; Francisco Souto & C.A. Lda.; e para Joaquim de

Sousa Carvalho & C.A. Lda.

Com o grau prata foram homenageados: Clube Ornitológico de Santo Tirso (Desportivo), Núcleo de Karaté e Atletismo de Roriz (Desportivo), Manuel Rodrigues (Saúde), Deolinda Vale (Saúde), Ana Maria Tato (Saúde), Carmen Lisboa (Saúde), Sebastião Pereira Guimarães (Social), Centro Social e Paroquial de Santa Cristina do Couto (Social), Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (Social), Stefano Passiatore (Serviço Público), Olga Marques (Cultural), Grupo Folclórico Infantil e Juvenil da Ermida (Cultural), Rancho Folclórico de São Tiago de Rebordões (Cultural), Escola Secundária D. Afonso Henriques (Educativo), Escola Básica de São Martinho (Educativo). E finalmente com o grau bronze: José Mota (Desportivo), António Teixeira (Desportivo) e Eugénia Maria da Silva Tavares (Educativo).

Fatura eletrónica
Fatura bimestral
Débito direto

Conforto para
o seu dia-a-dia.
Adira aos
serviços e ganhe
tranquilidade.

Indaqua.
Água em boa companhia.

INDAQUA
SANTO TIRSO | TROFA

indaquastirsotrofa.pt

ATUALIDADE POLÍTICA



Alberto Costa segue na liderança da concelhia do PS

Militantes elegeram em sufrágio interno dois novos secretários-coordenadores de Santo Tirso e Vila das Aves: Fernando Benjamim e Joaquim Faria.

TEXTO PAULO R. SILVA

Após a crise política precipitada no final do ano passado ter levado ao adiamento das eleições internas das estruturas distritais e concelhias do Partido Socialistas, os militantes voltaram agora às urnas para eleger os eleitos para os órgãos para o próximo biénio. Em Santo Tirso, Alberto Costa, que liderou a única moção levada a sufrágio, arrecadou 98,5% dos votos.

Em comunicado, o PS tirsense, sublinha que apesar da existência de apenas uma lista para a Comissão Política Concelhia, “houve uma forte afluência às urnas por parte dos

“**COMO ASSUMI NO DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA, O PRINCIPAL OBJETIVO É VENCER AS AUTÁRQUICAS DE 2025”**

ALBERTO COSTA,
LÍDER PS/SANTO TIRSO

militantes expressaram, por via do voto, o apoio já manifestado a Alberto Costa quer durante as sessões de auscultação, quer ainda na sessão de apresentação da moção”.

Alberto Costa, em reação ao resultado, “agradeceu o voto de confiança”, mostrando-se já focado no trabalho a realizar durante o mandato que inclui, como ponto alto, as eleições autárquicas do próximo ano.

“Como assumi no documento de orientação política e na sessão de apresentação da moção, o principal objetivo é vencer as Autárquicas de 2025”, sublinhou, acrescentando que há um conjunto de ‘démarches’ a fazer para apresentar os candidatos.

No sufrágio realizado no passado dia 6 de julho, para além da recondução de Alberto Costa enquanto presidente da Comissão Política Concelhia, foram ainda eleitos os representantes de mais três estruturas locais.

Joaquim Faria sucede a Sónia Martins enquanto Secretário-coordenador da Secção de Vila das Aves e Fernando Benjamim vai assumir o cargo até agora ocupado por Nuno Linhares como Secretário-coordenador da Secção de Santo Tirso. Elisabete Beja mantém-se à frente da concelhia das Mulheres Socialistas.

BE lança abaixo-assinado pela “reposição da identidade arquitetónica” da Casa de Chá

TEXTO PAULO R. SILVA

Quando no final do passado mês de junho começou a ser erguida a nova estrutura na esplanada da Casa de Chá, no parque D. Maria II, em Santo Tirso, quase de imediato a indignação popular ganhou vida nas redes sociais, através da partilha de fotografias do novo coberto à icónica fachada.

Ora, para dar expressão ao sentimento, o Bloco de Esquerda tirsense avançou com a criação de um abaixo-assinado que propõe “a demolição dessa estrutura fixa à fachada de caráter permanente”. O documento está a circular online e conta já com cerca de uma centena de subscritores.

“No contexto da requalificação do espaço para o contrato de concessão com o Grupo Requite, a Câmara Municipal de Santo Tirso autorizou a colocação, na esplanada, de uma estrutura que rompe com a essência arquitetónica da Casa de Chá. A estrutura fixa à fachada e de caráter

permanente, incorporada no solo pavimentado, fechada com vidros e integralmente coberta, constitui uma alteração exterior da fachada”, pode ler-se.

O objetivo do partido é levar esta recomendação à discussão pública na próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal de Santo Tirso.

PSD DIZ QUE É “ATENTADO ARQUITETÓNICO”

Já o PSD aponta o foco diretamente ao presidente da Câmara, Alberto Costa, acusando o autarca de autorizar um “atentado arquitetónico que descaracteriza a Casa de Chá”.

“Depois de ter permitido o abate das árvores históricas da Rua Soeiro Mendes da Maia e ter confirmado o projeto de requalificação da ponte adjacente ao Mosteiro de Santo Tirso, que impede agora a circulação em ambos os sentidos, Alberto Costa decidiu autorizar a construção de um verdadeiro anexo à mítica Casa de Chá”, refere a concelhia do PSD.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt



AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 Vila das Aves
tlf. 252 872 140 tim. 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

ATUALIDADE SOCIEDADE

BREVES

Passeio sénior com destino a Viana do Castelo

A Câmara Municipal de Santo Tirso tem abertas as inscrições para mais uma edição do Passeio Anual Sénior, que este ano terá como destino a cidade de Viana do Castelo, no dia 28 de setembro. A iniciativa é gratuita e dirigida a reformados, pessoas com incapacidade ou com mais de 65 anos residentes no concelho. As inscrições devem ser efetuadas nas sedes das juntas de freguesia.

ASAS tem nova carrinha ao serviço

A ASAS - Associação de Solidariedade e Ação Social recebeu, das Câmaras Municipais de Santo Tirso e Trofa, a sua área de intervenção, uma nova carrinha que servirá de suporte à atividade das Casas de Acolhimento. A nova viatura foi alvo de uma cerimónia de bênção conduzida pelo padre Luís Mateus e acompanhada pelos presidentes da Câmara Alberto Costa e Sérgio Humberto, respetivamente.



FOTO INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL

Está aberta a tão ansiada variante à EN-14

Ligação entre a Maia e a Trofa está oficialmente inaugurada, após três décadas de avanços e recuos, representando um investimento de 32 milhões de euros. Próxima fase inclui a nova ponte sobre o rio Ave tem conclusão prevista para o verão de 2025.

TEXTO PAULO R. SILVA

A história é longa, recheada de obstáculos, avanços e recuos, mas apesar de todas as hesitações, havia algo que ninguém ousou negar: a importância vital da construção de uma variante à Estrada Nacional (EN) 14 no “coração exportador” da região do país. Agora, três décadas volvidas, é uma realidade.

O momento de inegável relevância, dada a importância estratégica da região no volume de exportações a nível nacional, contou com a presença do primeiro-ministro, Luís Montenegro que, acompanhado pelo seu ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz e dos autarcas da Maia e da Trofa, António Silva Tiago e Sérgio Humberto, respetivamente, inauguraram a nova via que tem

cerca de 10 quilómetros de extensão, entre a Via Diagonal e o Interface Rodoferroviário da Trofa.

“Estes são investimentos merecidos e que retribuem aquilo que aqui se cria ao nível da riqueza. São também uma oportunidade que não pode ser desperdiçada. Vale a pena continuar a acreditar em Portugal. Vale a pena continuar a acreditar que com mais e melhores vias de comunicação e mais e melhores empresas e mais articulação entre transportes, temos todas as razões para atrair investimentos e criar ainda mais escala na economia portuguesa”, apontou o primeiro-ministro, citando a aproximação do aeroporto Francisco Sá Carneiro e ao porto de Leixões como fundamentais.

Para Luís Montenegro esta obra vem resolver um conjunto de problemas. Não só tira trânsito rodoviário do centro das cidades e de vias de comunicação “absolutamente esgotadas”, como evita o atravessamento de zonas populacionais densas por parte de transportes de mercadorias, que são “fatores de poluição e geram problemas de manutenção nas estradas”.

Esta inauguração de uma obra marcante para a região assinalou o último ato público de Sérgio Humberto enquanto presidente da Câmara da Trofa, antes de viajar para Bruxelas onde passará a integrar o Parlamento Europeu.

No terreno encontra-se já a próxima fase da variante que vai ligar precisamente o Interface Rodoviário da Trofa à zona de Santana, já no concelho de Famalicão através da construção de uma nova ponte sobre o rio Ave. O troço com a extensão de 2,4 quilómetros representa um investimento de 12 milhões de euros e tem previsão concluída para o verão de 2025. A faltar fica ainda a extensão da variante à A3, projeto avaliado em 7 milhões de euros.

Casal encontrado, em casa, sem vida

Mulher de 74 anos e o marido de 84 foram encontrados sem vida, em casa, Santiago da Carreira, depois de vários dias sem contacto. Alerta foi dado por familiares.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um casal de idosos foi encontrado sem vida, dentro de sua casa, em Santiago da Carreira, no passado sábado, dia 13 de julho. O alerta foi dado pouco depois das 11 horas da manhã na GNR de Santo Tirso por um familiar. Há vários dias que as vítimas se encontravam incontactáveis, o que causou preocupação.

No local, a GNR acionou elementos dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso para poderem entrar na habitação. Lá dentro, encontraram os corpos do casal sem vida. O homem, de 84 anos, no quarto. A mulher, de 74, na casa de banho.

As causas da morte são desconhecidas e a Polícia Judiciária já se encontra a investigar. Segundo o Correio da Manhã, a casa não se encontrava remexida, pelo que sem sinais de assalto. Os corpos vão ser autopsiados pelo gabinete médico-legal e forense do Ave, em Guimarães para esclarecer as causas da morte.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

JORGE OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



FOTO AVS FUTEBOL SAD

Karaté
avense
representado
na Croácia

Mestre Joaquim Fernandes e mais 3 atletas estiveram presentes em prova mundial realizada na Croácia com excelentes desempenhos.

TEXTO PAULO R. SILVA

A presença de karatecas de Vila das Aves em provas internacionais já não é surpresa para ninguém e continua a um ritmo constante. Desta feita uma comitiva avense deslocou-se à cidade de Porec, na Croácia, entre 27 e 30 de junho, para participar na Karate 1 Youth League, competição destinada a para karatecas dos 13 aos 20 anos.

O Mestre Joaquim Fernandes foi chamado a arbitrar, tendo sido nomeado Chefe de Tatami. O trabalho de excelente qualidade que desenvolveu nas várias funções, valeu-lhe a nomeação para várias finais.

Em competição estiveram também três karatecas de Vila das Aves. Os cadetes Isis Matos e Miguel Mourão, que, apesar de terem combatido com vontade e determinação, acabaram por não vencer qualquer combate. Destaque ainda para a júnior, Maria Silva, que venceu três combates e ficou muito perto de conquistar uma medalha, demonstrando todo seu valor e qualidade.

Esta grande competição contou com quase 3800 karatecas de 74 países e 139 árbitros em representação de 43 países, traduzindo a sua dimensão em quantidade e qualidade. O mestre e os atletas conseguiram uma representação digna do nome do clube, Vila das Aves, Santo Tirso e Portugal.

Pré-época avança ao ritmo
tranquilo das vitórias

Rafael Rodrigues, Cristian Devenish e Kiki Afonso são os reforços já confirmados para a próxima temporada. AVS inicia campanha na primeira liga frente ao Nacional, a 11 de agosto, em casa.

TEXTO PAULO R. SILVA

É a tranquilidade que reina na pré-temporada do AVS Futebol SAD. Com as movimentações de mercado ainda a frio, Vítor Campelos tem tido semanas de trabalho intenso e reservado para colocar o plantel ainda com poucas mexidas na melhor

forma possível a tempo do início das competições oficiais.

Depois do abalo da saída de Sereno e do processo de escolha do técnico, a estrutura de futebol profissional do AVS tem atacado esta fase madrugadora da temporada de forma metódica. Até ao momento saíram da equipa que garantiu a subida à I Liga apenas três nomes: Edson Fariás, Fábio Pacheco e Balla Sangaré. E os reforços contam-se exatamente pelos mesmos números.

Chegaram a Vila das Aves o defesa colombiano de 23 anos Cristian Devenish, proveniente do Atlético Nacional, emblema do país da América do Sul; Rafael Rodrigues, defesa de 22 anos, por empréstimo de uma temporada do SL Benfica; e Kiki Afonso, lateral esquerdo de 29 anos que anteriormente tinha jogado na Rússia e reforça os avenses por duas temporadas.



COM A CERTEZA QUE O MERCADO DE JOGADORES VAI AQUECER, AGORA DEPOIS DO EUROPEU, CABE AO AVS ENCONTRAR AS MELHORES SOLUÇÕES PARA SUPRIR LACUNAS NO PLANTEL E TENTAR SEGURAR AS PÉROLAS"

Seguiram-se mais duas vitórias confortáveis, ainda em ritmo muito brando, disputados em duas partes de 40 minutos. Triunfo frente aos Sandinenses por 4-1 (bis de Clayton e Carlos Daniel) e novo triunfo frente ao Varzim por 2-1 (golos de Leo Alaba e Yair Mena).

Os próximos encontros de pré-temporada são contra o Trofense, FC Porto B e uma curta manga espanhola frente ao Sp Gijón, Arenteiro e a apresentação aos sócios, dia 3 de agosto, contra o Racing Ferrol.

Entretanto, a nova época começa a ganhar forma com o sorteio do calendário da primeira liga. O AVS ficou a saber que vai dar as boas-vindas ao principal escalão do futebol nacional no próximo dia 11 de agosto, em casa, frente ao bem conhecido Nacional da Madeira.

Seguem-se Gil Vicente, Vitória de Guimarães e Santa Clara para dar o pontapé de saída no campeonato. Os avenses têm o primeiro encontro com um grande a 22 de setembro, com a visita a Alvalade. A 27 de outubro recebem o FC Porto e a 15 de dezembro o SL Benfica.

Com a certeza que o mercado de jogadores vai aquecer, agora depois do europeu, cabe ao AVS encontrar as melhores soluções para suprir lacunas no plantel e tentar segurar as pérolas como John Mercado ou Clayton.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

“O basquetebol começa a ganhar o seu espaço em Vila das Aves”

Segunda edição do torneio “Colorir Vila das Aves” esgotou as inscrições e afirma a presença da modalidade na comunidade avense ao fim do primeiro ano de existência.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Num dia que serve de despedida de uma época desportiva cheia de desafios, sobretudo para uma nova modalidade, o basquetebol do Clube Desportivo das Aves deu um sinal de vitalidade para toda a comunidade.

Depois de no ano passado, o torneio 3x3 ter servido de apito inicial para a secção, hoje, um ano depois, é a confirmação do sucesso do trabalho realizado ao longo dos primeiros meses do “ano zero” e Simão Ribeiro não podia estar mais satisfeito.

“Este já o resultado da implementação da secção de basquetebol na vila”, realça o mentor do torneio. “Estamos muito mais organizados, muito mais conectados e conseguimos agrupar-nos numa união muito forte. Penso que os resultados acabam por falar por si e traduzir este facto”.

O facto é que para a edição 2024

“

SUPERAMOS TODAS AS EXPECTATIVAS QUE TÍNHAMOS DEFINIDO. O TORNEIO ESTÁ A SER ESPETACULAR, COM MUITO MAIS GENTE, NÃO SÓ DE FORA, MAS SOBRETUDO DE CÁ DA VILA. ESSE ERA O NOSSO PRINCIPAL OBJETIVO E FOI CUMPRIDO”

SIMÃO RIBEIRO, BASQUETEBOL CD AVES

do “Colorir Vila das Aves” as inscrições esgotaram, tanto na sua versão original, o 3x3, como para o torneio Pais e Filhos e até para as grandes novidades que foram acrescentadas: a competição de habilidades e o concurso de lançamentos de três pontos.

“Superamos todas as expectativas que tínhamos definido. O torneio está a ser espetacular, com muito mais gente, não só de fora, mas sobretudo de cá da vila. Esse era o nosso principal objetivo e foi cumprido”.

Concluída a fase de implementação do basquetebol dentro do Clube Desportivo das Aves, e com a parte logística já assegurada, para o próximo ano Simão Ribeiro garante “mais trabalho e muito mais organizado” no início da nova época.

“Se pensarmos bem, começamos em outubro, portanto fizemos isto tudo em cerca de nove meses. Nem um ano de atividade temos, portanto com estes resultados, melhor era impossível. Isto significa que o basquetebol está a ganhar o seu espaço em Vila das Aves e vai ocupar um grande espaço no futuro, disso não tenho dúvidas”, rematou.



Voleibol da AA78 prepara ingresso na primeira divisão

Guilherme Maggessi vai assumir a liderança técnica da equipa avense após a saída de Manuel Barbosa. Primeira jornada do campeonato marcada para 6 de outubro.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Depois das merecidas celebrações pelo regresso de Vila das Aves ao principal escalão do voleibol nacional, a AA78 começa já a preparar este salto para o convívio entre os grandes. Após o surpreendente anúncio da saída de Manuel Barbosa do comando técnico do clube, ele que esteve desde o início do projeto da modalidade no Desportivo das Aves e transitou para a Associação Avense, caberá agora ao novo nome escolhido seguir nas suas pisadas de sucesso.

A responsabilidade caberá a Guilherme Maggessi, jovem treinador que iniciou carreira no Benfica, onde integrou a equipa técnica masculina em 2019/20 e 2020/21, passou pelo SC Caldas em 2021/22 e integrou o quadro técnico do Castelo da Maia GC desde 2022 até 2024.

“Com títulos nacionais conquistados nos escalões de formação e muito conhecimento adquirido juntos dos melhores treinadores em Portugal, aceitou o nosso desafio chegando cheio de ambição para liderar a nossa equipa”, pode ler-se no anúncio.

A equipa técnica, no entanto, não sofrerá grandes alterações. Marco Ribeiro passa a coordenar o departamento de formação, continuando como treinador adjunto do plantel sénior. Também Duarte Costa vai continuar como treinador da forma-

ção e adjunto das seniores, ele que integrou a equipa técnica da seleção nacional. Gabriel Ramos, como adjunto scouter, Pedro Ferreira como preparador físico e Joaquim Azevedo como massagista são as outras confirmações de continuidade.

Quanto à composição do plantel sénior que vai ingressar na primeira divisão, a AA78 confirmou já as continuidades de Beatriz Freitas, Letícia Scherer e Nathália Borrero Acosta.

Entretanto, foi já efetuado o sorteio do campeonato. A AA78 vai marcar o regresso à primeira divisão a 6 de outubro, fora de portas, frente ao Castelo da Maia. Segue-se a recepção ao campeão nacional FC Porto, a 13 de outubro e ao Vilacondense, a 20 de outubro. As partidas frente aos ‘grandes’ ficam completas com as recepções ao Sporting, a 1 de novembro e ao Benfica, a 10 de novembro.



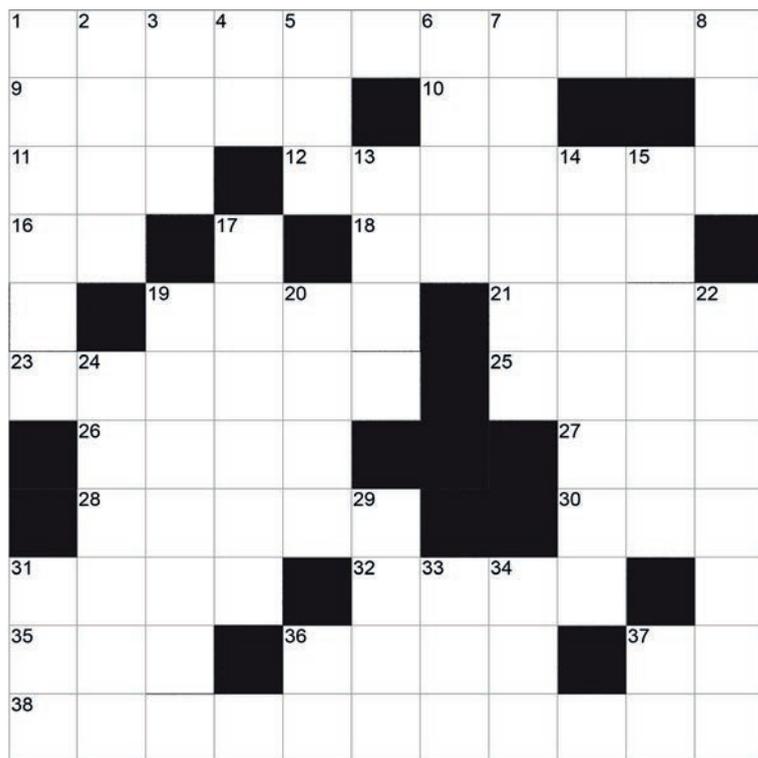
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Hotel onde é possível residir. 9 Faço a mala. 10 Acrónimo do parlamento português. 11 Milhar. 12 O esloveno líder da equipa de ciclismo do João Almeida. 16 Aquilo que respiramos. 18 O que tem vivacidade. 19 O sobrenome da procuradora Lucília. 21 Aroma. 23 Acumulação de líquidos no corpo (pl). 25 Há de ser. 26 Era Regina o seu segundo nome. 27 Associação de empresas de segurança. 28 O santo festejado na cidade de Santo Tirso. 30 Divisão de serviços urbanos. 31 Apupe. 32 Coloco uma vedação. 35 Registo de reunião. 36 Coisa nenhuma. 37 Aqui. 38 Ato de eliminar o registo de uma dívida.

VERTICAIS

1 Ato ou efeito de concluir. 2 Título árabe para chefe. 3 O de cozinha é cloreto de sódio. 4 O partido do Cotrim. 5 Denominação de proteção da origem de vinhos e outros produtos. 6 O apelido de Seishiro, o futebolista japonês do filme de animação. 7 Os vermelhos são da revolução, os brancos do S. Bento. 8 Casa. 13 O povo levava-os ao S. Bento, junto com flores brancas e sal. 14 Nome dado no sul aos aloquetes do norte. 15 Os Açores escritos por quem não usa cedilha. 17 O mais jovem futebolista da seleção espanhola. 19 Doce feito com o líquido resultante da cozedura da fruta (pl.) 20 Gasto com "o" a menos. 22 Tirar letras dum texto, raspando. 24 Discussão argumentativa entre várias posições sobre um tema. 29 Terra de pão-de-ló perto de Aveiro. 31 Designação inglesa de dispositivo de assistência ventricular. 33 Intercâmbio eletrónico de dados (inglês). 34 Em alemão é o artigo definido que traduzimos por a ou o. 36 Abreviatura de número. 37 Aqui.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 ACUPUNCTURA, 9 SAL, 10 IA, 11 OB, 12 FIAR, 14 KAMALA, 16 AT, 17 RAR, 19 PS, 20 AMES, 22 GASEA, 24 ALPISTA, 25 ANT, 26 LI, 27 RO, 28 LINCE, 29 BATALHA, 31 GO, 32 MOELA, 35 NILO, 38 ABA, 39 HG, 40 OS, 41 RAMALDE.

VERTICAL: 1 ALFA, 2 USA, 3 PARREIRA, 4 UL, 5 CIA, 6 TAMPÁ, 7 ROL, 8 ABACATE, 13 ITALIA, 14 KR, 15 ASSANGE, 18 ASSOLA, 21 MP, 22 GALAMBA, 23 ENCOLHE, 24 ALBINO, 30 TAL, 33 OAL, 34 AG, 36 IS, 37 OR, 38 AM.

OBITUÁRIO

ARMANDO MARIA FERNANDES SILVA
75 ANOS
12/06/2024

AMÉRICO MOURA NETO
85 ANOS
18/06/2024

LEANDRO GOUVEIA CARNEIRO
85 ANOS
26/06/2024

JOAQUIM ARMINDO FERREIRA
77 ANOS
29/06/2024

ELISABETE CARNEIRO DIAS PEREIRA
89 ANOS
02/07/2024

JOSÉ DA COSTA
86 ANOS
03/07/2024

FERNANDA ASSUNÇÃO PEREIRA TORRES
93 ANOS
08/07/2024

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 5 de Ouros, que significa Perda **Amor** Dedique-se mais às suas amizades. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida **Saúde** Procure relaxar e meditar, de forma a preservar a sua estabilidade emocional **Dinheiro** Planifique a sua vida profissional para que possa ser mais organizado e rentabilizar o seu trabalho **Números da Sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento Positivo** *Vivo o presente com confiança!*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Domínio **Amor** É possível que passe momentos agradáveis na companhia de um amigo muito chegado **Saúde** Respeite o horário das refeições e evite alimentos pesados **Dinheiro** período vai estar sob uma enorme tensão, pois as exigências vão ser muitas **Números da Sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento Positivo** Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários **Amor** Poderá sentir-se um pouco confuso em relação aos seus sentimentos **Saúde** Seja moderado: não abuse da sua resistência física **Dinheiro** Um colega de trabalho pode deixá-lo numa situação muito complicada perante o seu chefe **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Procura ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 4 de Espadas, que significa Inquietação **Amor** Deixe-se de inseguranças e receios infundados e invista na conquista do seu amor **Saúde** Pratique mais exercício físico **Dinheiro** Trabalho vai, finalmente, ser reconhecido **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 87 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** Quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho **Saúde** Cuidado com as mudanças de temperatura **Dinheiro** A sua excelente capacidade de aprendizagem facilitará a sua ascensão profissional **Números da Sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante O Louco, que significa Excentricidade **Amor** Atue de forma tranquila e harmoniosa, evitando conflitos e mal-entendidos **Saúde** Possíveis dores musculares **Dinheiro** Procure poupar algum dinheiro **Números da sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante Valeta de Ouros, que significa Reflexão **Amor** Esteja atento, um novo amor poderá surgir a qualquer momento **Saúde** Pratique desporto **Dinheiro** Seja responsável e esteja presente em todos os

compromissos da sua empresa **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada **Amor** Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa **Saúde** Tendência para distúrbios gastrointestinais **Dinheiro** Deixe o orgulho de lado e peça ajuda a um colega **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante A Imperatriz, que significa Realização **Amor** Seja corajoso e confesse ao mundo um amor que guarda em segredo **Saúde** Tendência para problemas renais **Dinheiro** Evite delegar nos outros as tarefas que lhe foram atribuídas a si **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante Dama de Espadas, que significa Melancolia **Amor** EVÁ ao médico e faça uma consulta de rotina **Saúde** Tenha cuidados com a alimentação **Dinheiro** A sua vida profissional tende a melhorar **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 6 de Copas, que significa Nostalgia **Amor** Se perceber que a sua relação amorosa não está a corresponder às suas expectativas, tenha uma conversa com o seu par **Saúde** Nada **Dinheiro** Um colega ambicioso pode prejudicá-lo **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Faça uma limpeza interior **Saúde** Poderá sentir algumas náuseas e dores de cabeça **Dinheiro** tendência é para a distração e a dispersão **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Série “O Escolhido” exibida no Centro Cultural

Sessão única decorre no próximo sábado, dia 27 de julho, às 20h, no Centro Cultural de Vila das Aves. Entrada é gratuita.

A série “The Chosen” que retrata a vida de Jesus, “de uma forma cativante e como nunca se viu”, trazendo para o grande ecrã a história de grandes personagens bíblicos será exibida em sessão única no auditório do Centro Cultural de Vila das Aves,

com a duração de 2h20 minutos. A obra que “tem tocado profundamente os corações de milhões de pessoas ao redor do mundo” chega assim a Vila das Aves com entrada gratuita. Iniciativa é promovida pela Igreja Central de Portugal.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Hotel do Rio
de João Canijo [RTP Play]
My Lady Jane
de Gemma Burgess [Prime Video]
The Bear
de Christopher Storer [Disney+]

CINEMA

Babylon
de Damien Chazelle [Netflix]
Fancy Dance
de Erica Tremblay [Apple TV+]
Where Wild Things Are
de Spike Jonze [Max]
Vicky Cristina Barcelona
de Woody Allen [Prime Video]
Le Genou de Claire
de Éric Rohmer [Filmin]

O mundo através da dança este sábado em Santo Tirso

Festival “Danças do Mundo” regressa a Santo Tirso este sábado, dia 20 de julho, pelas 21h30.

A Praça 25 de Abril vai receber a quinta edição do Festival Internacional de Folclore, “Danças do Mundo”, dia 20 de julho. No total, serão oito os grupos a pisar o palco, oriundos do Uruguai, México, Macedónia, Eslováquia, Polónia, Senegal e Turquia, que se juntam a Portugal para celebrar a dança como expressão artística representativa da cultura de cada povo.

Na mais recente edição do evento, vão subir ao palco mais de duas centenas de intérpretes, entre bailarinos, cantores e instrumentistas. O nosso país estará representado pelo Grupo Folclórico Infantil e Juvenil da Ermida.

A representar o Uruguai estará o “Ballet Folclórico Añoranzas”. O México será representado pelo coletivo “Folklorico Mahuatzi de Ciudad Juarez”, sendo que o “Folk Ensemble



Tikves” representará a Macedónia. Já a Eslováquia será representada pelo “Folklore Group Urpin” e a Polónia pelo “Folk Song And Dance Ensemble Jawor”. “Ballet Jammu” estará a representar o Senegal e a Turquia será representada pelo “Uludag University Folk Dance Group”.

Organizado pela Casa da Gaia (Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe), em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso, o “Danças do Mundo” tem entrada livre.

DISCOS

Banda de meia idade com um trunfo impactante

Population: 5

Population: 5

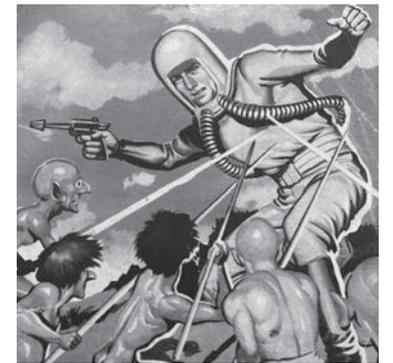
TEXTO MIGUEL MIRANDA

O disco de estreia dos Population: 5 foi lançado no dia 1 de abril deste ano. Não é mentira! Trata-se de um conjunto do Porto com um trunfo na sua formação. Inclui um músico inglês que já integrou os Felt, Lush e The Jesus and Mary Chain. É verdade! Philip King teve ligações a essas bandas impactantes e, depois de estar parado uns anos, voltou a pegar na guitarra. Juntou-se ao conterrâneo Mark Shaw (substituindo este, no baixo, o neozelandês Julian Hayr) e a três portugueses: o vocalista Francisco Afonso (Xico), o guitarrista Fernando Barbedo (Pió) e o baterista Pedro Jervell. Apesar dos percursos e gostos distintos, este quinteto de meia-idade mostrou, de imediato, uma grande fluidez. Deu uma série de concertos e avançou para as gravações sem pressões externas. O resultado obtido soa como se estivesse a tocar ao vivo. Para isso, Nuno Riviera captou o som através de oito pistas de uma forma tão orgânica como adequada às pretensões e recursos dos músicos.

De momento não existe edição em CD. O vinil exibe uma ilustração antiga de Carlos Alberto Santos. A imagem de ficção científica é suficientemente forte para dispensar qualquer indicação de texto. Este arrojado para quem está a começar pode traduzir-se por maturidade. O mesmo acontece nas letras de Xico. Veja-se, por exemplo, “I Don't Share” que não pisa excessivamente o alvo. Há também divertidos jogos de palavras e bons retratos da atualidade. Aplaudimos as influências musicais com décadas de distância e toda a coesão equilibrada presente. Quando as guitarras nos lembram paisagens cinematográficas, distraí-

mo-nos com as discretas variantes, como o uso de dub siren que complementa o lado cósmico exigido por algumas faixas. Talvez tenha sido a faceta genuína que agradou à crítica internacional. Os elogios na Mojo e as 4 estrelas na Record Collector terão enchido de orgulho todos os intervenientes. O mesmo acontecerá aos avenses que conhecerem um dos guitarristas. Será fácil descobrir qual é. Tem família materna em Vila das Aves e é a voz de “Midnight Surfer”.

O fecho cabe a “I'm Lost” que, para não ficar demasiado extensa, sofreu um corte. Não estranhe, assim, o loop que perpetua o verso final tipo mantra.



AS 4 ESTRELAS NA RECORD COLLECTOR TERÃO ENCHIDO DE ORGULHO TODOS OS INTERVENIENTES. O MESMO ACONTECERÁ AOS AVENSES QUE CONHECEREM UM DOS GUITARRISTAS.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



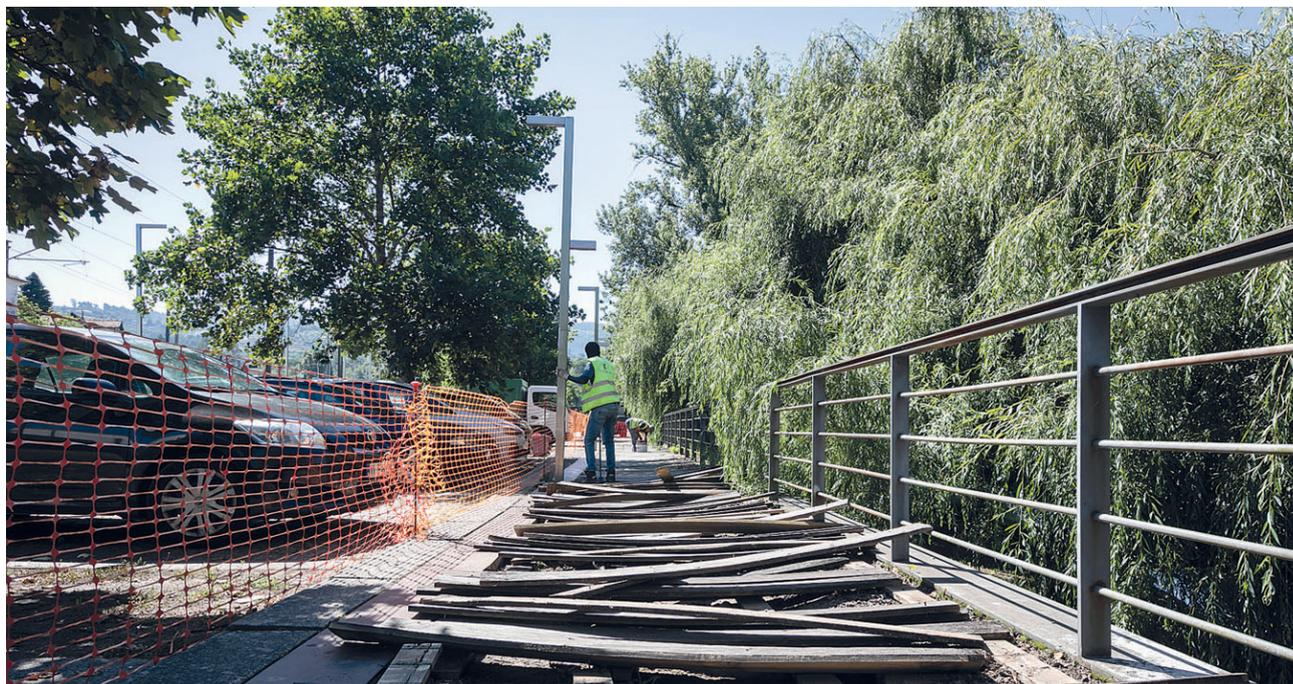
DIA 19 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 16°
Máxima 28°



DIA 20 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 17°
Máxima 26°



DIA 7 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 16°
Máxima 27°



Piso do passadiço nas margens do rio Ave está a ser substituído

A Câmara Municipal de Santo Tirso iniciou, recentemente, uma intervenção no passeio pedonal e ciclável das margens do rio Ave, que liga Santo Tirso ao Parque Urbano Sara Moreira. O objetivo é substituir o atual piso em madeira por outro mais suave e

adequado ao uso pedonal.

A obra deverá ficar concluída em meados de outubro de 2024 e incide numa extensão total de 1,5 quilómetro.

Orçada em cerca de 300 mil euros, a intervenção em curso vai envolver a substituição de todas as tra-

Intervenção vai dar mais conforto e segurança aos utilizadores através da substituição do piso em madeira.

ves de madeira, que se encontravam em estado de degradação, por um piso à base de betão.

Segundo o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, citado em nota de imprensa, “o objetivo é aumentar o conforto e a segurança do elevado número de pessoas que utilizam este percurso de grande beleza e tranquilidade para as suas atividades ao ar livre, nomeadamente caminhadas ao longo das margens do rio Ave”.

“Simultaneamente, o novo piso terá maior durabilidade e uma menor necessidade de manutenção”, acrescenta.

Apesar da obra em curso, o passeio pedonal e ciclável das margens do rio Ave, entre Santo Tirso e o Parque Urbano Sara Moreira, continua a poder ser utilizado, tendo em conta que parte já é em piso de betão.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)